

GUARDANDO A PALAVRA DO EVANGELHO DO REINO

*Sábado, 20 de setembro de 2008
Villahermosa, Tabasco, México*

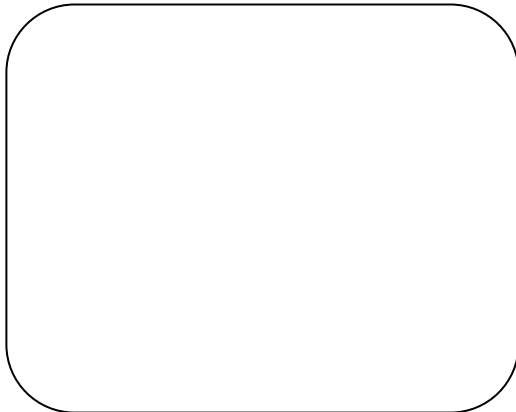


Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – CNPJ: 07.926.239/0001-36
Rua Ema Taner de Andrade, 674, Lot. São José, CEP: 83606-360 Campo Largo-PR
Home Page: www.aluzdonovodia.com.br E-mail: contato@aluzdonovodia.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Endereço Local:
(Receba Literaturas Grátis)



Vocês trabalharam muito bem a favor das crianças; pelo que elas têm a Palavra de Deus, a Palavra do Reino, a Palavra do Evangelho da Graça e do Evangelho do Reino semeada, porquanto vocês têm estado trabalhando nesse labor.

Felicito-lhes. Peço a Deus Suas bênçãos sobre cada uma de vocês, e também sobre todas as crianças que assistem às aulas bíblicas que vocês realizam; isto é para vocês aqui na República Mexicana, aqui em Villahermosa, e em toda a República; e também para todos os professores e professoras em todas as nações; todos os professores e professoras de escolas bíblicas; professoras e professores das crianças que em todos os países estão realizando este labor tão importante.

Lembrem-se, a Escritura diz: “Instrui à criança em seu caminho, e ainda quando for velha (ou seja, adulta) não se apartará dele.” Instruir a criança no Caminho que leva à Vida eterna é a instrução mais importante que se pode dar a uma criança. A instrução do Caminho da Vida eterna, do Caminho de Deus, do Caminho de Cristo.

Que Deus lhes abençoe professoras e professores; e lhes use sempre em Sua Obra em uma forma grande e maravilhosa. E aos ministros, que Deus vos abençoe também, e vos use sempre grandemente em Sua Obra, e prospere vossos ministérios e também vossas congregações em toda a República Mexicana e em todas as nações; e a todos os demais, a todos os presentes, que Deus lhes abençoe e lhes guarde, e lhes use também grandemente em Sua Obra neste tempo final. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Bom, já temos ao reverendo Andrés Cruz Gallego. Já está fazendo como o doutor, missionário Miguel Bermúdez Marin, que demora, para que eu siga falando; mas já pode vir.

Deus te abençoe e te guarde Andrés. E nos veremos com os ministros dentro de alguns minutos.

Deus te abençoe.

“GUARDANDO A PALAVRA DO EVANGELHO DO REINO.”

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

se efetue a Redenção do corpo: a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de todos nós que vivemos. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Foi para mim um privilégio grande estar com vocês professoras e professores, damas e cavalheiros, e ministros, e também as crianças presentes nesta ocasião.

Que Deus abençoe grandemente aos que estão aqui presentes, e aos que estão através do Satélite Amazonas ou da internet em diferentes nações.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde. E será até manhã, se Deus quiser, na atividade de amanhã, onde esperamos grandes bênçãos da parte de Deus.

E com os ministros temos ainda... Não foi incluída a parte dos ministros ainda? Ou foi incluída? Se não foi incluída estaremos depois de um recesso que vamos ter; e depois estarei com os ministros para continuar compartilhando as palavras do Reino de Cristo, as palavras do Evangelho do Reino e do Evangelho da Graça também.

Que Deus lhes abençoe e lhes guarde.

E deixo conosco ao reverendo Andrés Cruz Gallego para que assim ele continue com o que tenha para estes momentos; e depois teremos o recesso para os ministros; faremos um recesso e depois nos veremos novamente.

E os demais já têm o resto do dia para descansar, verdade? Ou para fazerem trabalho missionário; para convidarem pessoas; e se as professoras ainda tiverem compromisso com as crianças, poderão estar com as crianças e nas demais atividades que as professoras tenham.

Hoje as professoras tinham marcado reunião de professoras; então podem ter a reunião de professoras ainda. Agora estivemos todos juntos nesta ocasião, mas podem (se tiverem reunião de professoras já tê-la), e eu continuarei com os ministros dentro de alguns minutos depois do recesso que teremos.

Professoras, que Deus lhes abençoe e lhes use sempre grandemente neste trabalho com as crianças; e que vosso trabalho seja uma bênção para todos as crianças e para todo o Reino de Deus, para toda a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

GUARDANDO A PALAVRA DO EVANGELHO DO REINO

Reverendo William Soto Santiago, Ph.D.

Sábado, 20 de setembro de 2008

Villahermosa, Tabasco, México

Muito bom dia, amados amigos e irmãos ministros, companheiros no ministério; as crianças também; e todos os presentes; e os que estão através do satélite Amazonas ou da internet em diferentes nações.

Que as bênçãos de Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês e sobre mim também, e nos abençoe nesta ocasião; abra-nos as Escrituras e nos abra o entendimento para entender. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Para esta ocasião, temos as professoras e os professores, e também as damas, cavaleiros, e crianças também; e assim todos estaremos escutando ao mesmo tempo tudo o que Deus nos tenha para esta ocasião.

Vamos tomar um versículo da Escritura, já que o tema que tinham as professoras e professores era: **“GUARDANDO A PALAVRA DO EVANGELHO DO REINO.”** Vamos ler em São Mateus, capítulo 24, verso 13 ao 14. E assim diz Jesus:

“Mas quem perseverar até o fim, será salvo.

E este evangelho do reino será pregado em todo mundo, para testemunho a todas as nações; e então virá o fim.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

“A pregação do Evangelho do Reino”. Através do ministério de Jesus encontramos essa pregação; João Batista também esteve pregando o Evangelho do Reino; mas quem mais pregou sobre o Evangelho do Reino naquele tempo foi Jesus.

Em São Mateus, capítulo 4, verso 17, e São Mateus, capítulo 4, verso 23, diz da seguinte maneira... Vamos ler desde o verso 12:

“Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia;

E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali;

Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:

A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações;

O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou.

Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”

E no mesmo capítulo 4, verso 23, diz:

“E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.”

Nestas passagens podemos ver que Jesus estava pregando o Evangelho do Reino. Vejam, o Evangelho do Reino e o Evangelho da Graça têm tempos diferentes. O Evangelho do Reino era pregado por João e por Jesus, falando-lhes sobre o Reino de Deus que estava muito perto, e podia ser estabelecido no meio deles; e o Evangelho do Reino cobre toda a parte física que tem a ver com o povo hebreu e com o Reino de Deus no meio do povo hebreu.

Vejamos em Primeiro de Crônicas, capítulo 28... No verso 3 em diante do capítulo 28 de Primeiro de Crônicas, o rei Davi, diz:

“Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue.

E o SENHOR Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por soberano, e a casa de meu pai na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer reinar sobre todo o Israel.

E, de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o SENHOR), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.”

Diz: *“Para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.”*

O Trono do Reino de Deus sobre Israel é o Trono de Davi; e o Reino de Deus sobre Israel é o Reino de Davi.

E agora, passamos ao capítulo 29, verso 22 ao 23, onde diz:

Dispensação do Reino o Vencedor estará sentado com Cristo na mesma forma; o equivalente ao que tem estado acontecendo no Céu. E nesse Reino todos estaremos com Cristo, desfrutando as bênçãos que há na Vida eterna; aí os redimidos pelo Sangue de Cristo serão os membros da realeza.

Por isso algumas vezes alguns crentes em Cristo sentiram em sua vida o desejo de pertencer à realeza, de serem descendentes de reis de algum país; de reis ou de algum rei de algum país; é que leva isso por dentro, porque é descendente do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, do Deus eterno, e, portanto, esse anseio está aí latente na alma.

Mas agora descobrimos que somos sim, descendentes do Rei: do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores; e isso é o maior que uma pessoa pode ser como um descendente de outra pessoa: ser descendente de Cristo, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores através do novo nascimento; e isso nos coloca como descendentes de Deus; semente de Deus.

Somente os que são semente são os que são descendentes, são os que são da realeza; os filhos são os descendentes, são os membros da realeza. E nessa categoria estão todos os crentes em Cristo; o que se dá a conhecer na pregação do Evangelho do Reino.

A pregação do Evangelho da Graça o dá a conhecer no aspecto espiritual, mas agora, no aspecto físico podemos vê-lo mais claramente. Ele nos redimiou com Seu Sangue, limpou-nos de todo pecado com Seu Sangue, e nos fez para nosso Deus, Reis e Sacerdotes, e reinaremos com Ele sobre a Terra.

“GUARDANDO A PALAVRA DO EVANGELHO DO REINO.”

Esse é o tema que tinham as professoras nesta ocasião; e aí sob esse tema falamos muito a respeito do Reino de Deus e a Palavra do Reino de Deus e todas as bênçãos que há no Reino de Deus.

Portanto, adiante, servindo a Cristo. Ele nos ama, e por isso veio e morreu na Cruz do Calvário por mim e por cada um de vocês também. Ele veio buscar e salvar o que havia se perdido; veio buscar a mim. E a quem mais? A cada um de vocês também; porque somos os membros do Reino de Deus; Reino que será estabelecido neste planeta Terra.

Que as bênçãos do Reino de Deus, prometidas para os crentes em Cristo, sejam sobre todos vocês e sobre mim também, e que em breve

E as posições mais importantes as terão os redimidos pelo Sangue de Cristo, nosso Salvador; pois diz que Cristo nos redimiou com Seu Sangue e nos limpou de todo pecado, e nos fez para nosso Deus, Reis e Sacerdotes, e reinaremos sobre a Terra com Ele. E também diz que reinaremos por mil anos.

Mil anos é esse Reino do Messias, mas depois, por toda a eternidade; disso é que nos fala em Apocalipse, capítulo 1, verso 5 ao 6; capítulo 5, verso 8 ao 11; e capítulo 20, verso 4 ao 6 do Apocalipse, fala-nos desse Reino, dessas pessoas que serão Reis e Sacerdotes com Cristo, e, portanto, eles são o gabinete de Cristo para esse Reino Milenial e eterno que Cristo terá na Terra. E tudo isso se proclama no Último Dia sob a pregação do Evangelho do Reino:

“E este evangelho do reino será pregado em todo mundo, por testemunho a todas as nações; e então virá o fim.”

Portanto, essa Mensagem introduzirá o Reino Milenial; essa Mensagem vai estar esclarecendo muitos mistérios que em outros tempos não eram compreendidos; essa Mensagem do Evangelho do Reino estará abrindo os mistérios do Reino literal de Cristo que vai ser estabelecido na Terra, e esse Reino será o Reino de Davi, o qual será restaurado na Terra.

E esse Reino será a representação do Reino Celestial de Deus; do Reino Celestial, a representação na Terra será o Reino do Messias, o Reino de Davi restaurado; e o Trono de Davi é o Trono terreno de Cristo; o Trono que está no Céu é o Trono do Pai; o Trono de Jesus Cristo é o Trono de Davi. E Ele diz:

“Ao que vencer, lhe concederei que se sente comigo em meu trono (ou seja, no Trono de Davi), assim como eu venci, e me sentei com meu Pai em seu trono (o Trono Celestial).”

Na mesma forma em que Cristo se sentou com o Pai no Trono Celestial, Ele sentará ao Vencedor em Seu Trono; e quando estejamos nesse Reino Milenial então compreenderemos o que é sentar-se com Cristo no Trono de Cristo, no Trono de Davi; assim como Cristo se sentou no Trono do Pai no Céu durante esta Dispensação da Graça.

Na Dispensação do Reino, na mesma forma que Cristo tem estado sentando no Trono do Pai durante a Dispensação da Graça, depois, na

“E comeram e beberam naquele dia perante o SENHOR, com grande gozo; e a segunda vez fizeram rei a Salomão filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR por líder, e a Zadoque por sacerdote.”

Assim Salomão se assentou no trono do SENHOR, como rei, em lugar de Davi seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.”

Em que Trono se sentou o rei Salomão? Aqui diz:

“Assim Salomão se assentou no trono do SENHOR, como rei.”

O Trono Celestial de Deus desde o qual governa toda a criação está no Céu; mas o Trono terreno de Deus desde o qual governa sobre Israel é o Trono de Davi; e está na Terra: o Trono onde se sentou o rei Davi e onde depois se sentou o rei Salomão; e o Reino de Deus na Terra é o Reino de Davi.

Em palavras mais claras: a representação do Reino Celestial de Deus (a representação aqui na Terra) é o Reino de Davi; a representação do Trono Celestial (essa representação na Terra) é o Trono de Davi. Simples assim.

E quando se prega o Evangelho do Reino se fala a respeito do Reino de Davi; a restauração desse Reino para o povo hebreu e todas essas coisas que têm a ver com essa parte física do Reino de Deus sobre a Terra.

Por essa causa encontramos que nos dias de Jesus o povo estava esperando o Messias para que os libertasse do império ou reino romano e restaurasse o Reino de Davi no meio do povo.

Numa ocasião, depois que Jesus efetuou o milagre dos pães e dos peixes numa das duas ocasiões (foram duas ocasiões diferentes), numa delas depois trataram ou pensaram em pegá-lo para proclamarem-no Rei e coroá-lo, mas Ele se retirou dentre eles a orar; não era o tempo ainda para a restauração do Reino de Davi.

Mesmo antes de Jesus subir ao Céu para estar como Sumo Sacerdote fazendo Intercessão no Céu, perguntaram lá naquele mesmo dia em que subiria ao Céu, no capítulo 1 do livro dos Atos, verso 3 em diante... Vamos ver... Diz:

“Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.”

E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes.

Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.”

Mas não lhes disse: “Dentro de 10 dias.” Porém, Ele sabia que seria dentro de 10 dias; porque dentro de 10 dias se efetuará a festa do dia de Pentecostes, que é a festa que celebra o dia em que a Lei foi dada ao povo; ou seja, a festa de “*Shavuot*”.

“Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?”

E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”

Agora, podemos ver aqui que os discípulos do Senhor Jesus Cristo durante o tempo do ministério de Jesus pensavam nos assuntos do Reino em forma física, pois eles estavam esperando a restauração do Reino de Davi; e Cristo lhes pregava o Evangelho do Reino.

Por isso encontramos através da Escritura que falava a respeito de Davi, falava de Salomão, falava do templo, falava de todas as coisas que Israel estava esperando. Era uma Mensagem para Israel, pois a mensagem para Israel é a Mensagem do Evangelho do Reino prometido, onde se fala a respeito da restauração do Reino de Deus na Terra.

Quando Seus discípulos dizem a Jesus que lhes ensine a orar, Cristo lhes diz: “Vocês vão orar assim: ‘Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja Teu Nome. Venha Teu Reino. Seja feita a Tua vontade como no Céu também na Terra.’” [São Mateus 6:9-10; São Lucas 11:2] E assim segue enumerando as coisas que devem ser incluídas na oração.

Quando se fala: “Venha Teu Reino, para que se faça a Tua vontade como no Céu também na Terra”, está falando da restauração do Reino de Davi, que é o Reino de Deus na Terra; para que sob esse Reino seja feita a vontade de Deus; porque será um Reino para o povo servir a Deus, um Reino onde a humanidade será cheia do conhecimento da

E então, falando entre eles planejaram tudo para irem a Jesus para pedir algo mais. Ou seja, o que toda mãe deseja de seus filhos: “Bem, se há a possibilidade de que meus filhos sejam os que estarão na posição mais alta com o Rei, muito melhor.” Pois aí a mãe depois tem todas as facilidades, e também o orgulho e prestígio; o orgulho: “Não, meus filhos são os principais no Reino; são os homens de confiança do Rei.” E uma mãe se sente muito orgulhosa de que seus filhos consigam essas posições.

“E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.”

Então essa posição está preparada pelo Pai Celestial para quem? Para alguém a quem Jesus Cristo diz que o dará. Diz... Vejam:

“Mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.”

Ou seja: “Essa bênção não está preparada por Deus para dá-la a vocês, senão que, o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não cabe a mim dá-lo, mas àqueles para quem está preparado.” E isso corresponde às Duas Oliveiras: aos ministérios de Moisés e Elias, os ministérios dos Dois Candeeiros que estavam diante da presença de Deus, e que estão representados nos Arcanjos Gabriel e Miguel no Céu.

Os principais Anjos lá, Miguel e Gabriel, tipificam aí aos que se sentarão à direita e à esquerda no Reino de Cristo; e esses são os Ministérios das Duas Oliveiras, os Ministérios de Moisés e Elias; esses Ministérios estarão aí no Reino e no Trono do Senhor. Em Apocalipse, capítulo 3, verso 20 ao 21, diz:

“Ao que vencer, lhe concederei que se sente comigo em meu trono, bem como eu venci, e me sentei com meu Pai em seu trono.”

Essa pessoa que receba essa bênção será a que estará nessa posição. Assim será no Reino de Cristo que será estabelecido. Ou seja, terá uma ordem; não é que Cristo vai estar aí como Rei e o resto das pessoas aí, sem uma ordem estabelecida; não, há uma ordem correta nesse Reino, e posições muito importantes.

No capítulo 20... Vejam, no outro capítulo já estão buscando mais. Já dois dos discípulos de Jesus Cristo que escutaram isto, já não estavam conformados apenas com o sentar-se cada um em um trono. Vejam... Capítulo 20, verso 20 em diante, diz:

“Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido.

E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.”

Vêm? Já lhes tinha falado que no Reino se sentariam em doze tronos, mas agora estes jovens, estes dois discípulos de Cristo e sua mãe, já queriam o máximo no Reino: “Um à direita e o outro à esquerda”. Ou seja, não há mais nada para os demais. As melhores posições são a da direita e a da esquerda; essas são as mesmas posições do Arcanjo Miguel e do Arcanjo Gabriel no Céu; e são as posições também dos querubins sobre o propiciatório: um à direita e o outro à esquerda; e dos querubins de madeira de oliveira cobertos de ouro que eram gigantes no templo que Salomão construiu: um à direita e o outro à esquerda. Mas vamos ver se existem. Eles já tinham visto algo. Mas vamos ver se existem, e quem vai conseguir; a quem vai ser dada essa bênção:

“Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.”

Porque quem está buscando uma bênção de Deus não pode pensar em que é impossível: “Sim, podemos! Sim, se pode!” Porque se existe a posição, sim se pode; alguém tem que a conseguir.

A Escritura diz em Hebreus... São Paulo diz em Hebreus que imitemos aqueles que pela fé conquistaram as promessas. Vêm? São promessas. É preciso conquistá-las pela fé! Crendo-as, e lutando para que se façam uma realidade na pessoa. Então, o que Jesus disse a eles? Ele lhes disse...

Agora vejam também neste caso o interesse de uma mãe pela bênção para seus filhos; certamente eles disseram à sua mãe: “Olha, Jesus já nos falou disto: de doze tronos, e que vamos estar sentados em doze tronos.”

glória de Deus como as águas cobrem o mar; diz Habacuque, capítulo 1, verso 14.

Esse é o Reino onde a humanidade conhecerá a Deus, e onde a humanidade (como povos, como nações) servirá a Deus, e onde a Paz sairá de Jerusalém: cobrirá todo o território de Israel e também se estenderá para todas as nações.

Esse é o Reino físico que está prometido para Israel e para todas as nações; para o qual se requer a Vinda do Desejado de todas as nações, que é o Messias Príncipe, o qual vai estabelecer Seu Reino neste planeta Terra.

Este planeta Terra tem estado governado pelo reino das trevas, onde encontramos muitas dificuldades em todas as nações.

O Anjo Gabriel, sendo um Anjo que tem a ver não somente com o povo hebreu, mas com todas as nações, está encarregado de vigiar para que as diferentes etapas do reino dos gentios sejam realizadas. Por isso no livro do Profeta Daniel aparece este Anjo ou Arcanjo falando ao Profeta Daniel; e no capítulo 10, verso 11 em diante, diz:

“E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer, e levanta-te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei-me tremendo.

Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.

Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias.

E, falando ele comigo estas palavras, abaixei o meu rosto para a terra, e emudeci.

E eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios; então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava em pé diante de mim: SENHOR meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.

Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e nem fôlego ficou em mim.

E aquele, que tinha aparência de um homem, tocou-me outra vez, e fortaleceu-me.”

Ou seja, o Arcanjo Gabriel, que tem semelhança de homem; ou seja, em palavras mais claras: é um homem de outra dimensão. Por isso Gabriel significa: “Varão” ou seja, “Homem de Deus”.

“E disse: Não temas, homem muito amado, paz seja contigo (fala também de paz a Daniel); anima-te, sim, anima-te. E, falando ele comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste.

E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.”

Agora vejam, este príncipe (o Arcanjo Gabriel) tem a ver com as mudanças destes impérios; da mudança do império medo-persa ao império da Grécia; ele é quem está a encarregado dessas mudanças; e tem que lutar para que surjam essas mudanças, porque é como na política, que depois que um líder político sobe e obtém o poder, depois não quer descer da cadeira, seja presidencial ou de governo; quer permanecer aí, e luta para permanecer aí.

Assim podemos ver que ocorre no mundo espiritual desde onde se realiza todo esse movimento do reino dos gentios, onde, para que o entendam melhor, nessas mudanças do reino dos gentios, um príncipe do reino das trevas toma a um líder desses impérios e o unge, e o coloca como o imperador desse reino.

Assim é como funciona o mundo espiritual com relação ao reino dos gentios. Mas Deus envia a Seu Anjo ou Arcanjo Gabriel para que mantenha esses impérios na ordem que devem existir; ou seja, um dando passagem a outro quando chega o tempo; e sempre há uma vigilância da parte de Deus por meio do Anjo Gabriel e seu exército. E quando precisa de ajuda (diz Gabriel): “Ninguém me ajudou, senão vosso príncipe.” Ou seja, o Príncipe do povo hebreu, que é o Arcanjo Miguel.

E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.”

E aqui está repartindo cidades para estes servos fiéis e prudentes que trabalharam corretamente e multiplicaram o que Deus lhes tinha dado. E agora, dá autoridade sobre dez cidades. Quem é que tem autoridade nas cidades? Os prefeitos. Nos estados, os governadores. Nos países, os presidentes. Ou seja, vão ter diferentes posições no Reino de Cristo. E mais, é tão grande o Programa que Ele tem em Seu Reino, onde cada qual vai ocupar uma posição importante (de acordo a como tenha trabalhado), que os judeus sempre que fazem algo, estão pensando no que vão receber.

Vejam, numa ocasião... São Mateus, capítulo 19. Aí está um retrato muito claro do que é um judeu. Capítulo 19, verso 27 de São Mateus, diz:

“Então respondendo Pedro, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos. O que, pois, teremos?

E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória (ou seja, quando se assente no Trono de Davi, quando seja restaurado o Reino de Davi), vós que me seguistes também vos sentareis sobre doze tronos, para julgar às doze tribos de Israel (Tremenda posição!).

E qualquer que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por meu nome, receberá cem vezes mais, e herdará a vida eterna.

Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.”

E agora, vejam, aqui Cristo já promete isto; já eles vêem, eles sabem que no Reino de Deus que será restaurado há diferentes posições porque é a restauração do Reino de Davi; e no Reino de Davi houve diferentes posições; e em todo reino há diferentes posições. Mas sempre os mais espertos tratam de conseguir as melhores posições; e destes que são bons, que querem sempre o melhor.

E não está mal buscar o melhor. Porque se é possível, por que não tomar o melhor?

Reino de Davi; e ali vou estar com Ele no Céu. E quem mais? Cada um de vocês também. Pois fui convidado. Por isso diz: “Bem-aventurados os que são chamados (ou seja, convidados) à Ceia das Bodas do Cordeiro.”

Eu fui convidado, e aceitei o convite. Quando a pessoa é convidada? Quando escuta a pregação do Evangelho de Cristo está escutando o convite para estar na Ceia das Bodas do Cordeiro; e aceitei esse convite e recebi o Espírito de Cristo, e fui selado (e estou selado) para ir à Ceia das Bodas do Cordeiro.

A veste de Bodas também é dupla. Assim como vocês vêem, tenho uma vestimenta aqui e tenho outra aqui em cima; pois a vestimenta de Bodas é o Batismo do Espírito Santo, que é um corpo angelical; e a outra parte da vestimenta é o corpo glorificado que vamos receber; porque sem o corpo glorificado não há como sair para a casa de nosso Pai Celestial; não há linha aérea que nos possa levar lá; não há foguete que nos possa levar lá.

Mas Cristo (vejam vocês) foi, subiu ao Céu ao ressuscitar e ter Seu corpo glorificado; e assim será também quando tenhamos o corpo novo (o corpo eterno e glorificado): subiremos com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro, e ali estaremos com Ele nessa grande festa por três anos e meio.

Uma festa muito importante que durará três anos e meio. Com certeza aí também vão ser dados os galardões; e já, quando desçamos aqui à Terra de novo, já cada um estará – vai se localizar na posição que lhe corresponde; porque assim como Cristo será investido no Céu e virá para estabelecer Seu Reino, também os que são Reis e Sacerdotes já lá serão investidos para ocupar essa posição com Cristo em Seu Reino.

Recordem que nesta parábola das dez minas o próprio Cristo diz que é Ele que vai estar encarregado disso. Ele sabe do que está falando porque a Ele corresponde realizar tudo isso. No mesmo capítulo 19 de São Lucas, verso 15 em diante, diz:

“E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino (ou seja, depois de estar investido, depois de receber o Reino), disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

Todas as nações bem que gostariam de ter um Príncipe do Reino de Deus como Miguel; mas vejam, Miguel é o Príncipe dos hebreus; e Gabriel é quem está a encarregado dos gentios, para que estejam tranquilos.

Por isso que ele é quem sabe quando tem que fazer essas mudanças; e ele tem – diríamos – o plano (o plano, o desenho), o qual ele chama “o Livro da Verdade”; e dá a conhecer a Daniel as coisas que estão escritas no Livro da Verdade. Pelo quê, o que está escrito aí, sendo a verdade, tem que se cumprir.

Daniel foi um Profeta muito privilegiado; teve muitas experiências formosas, ainda que difíceis, pois diz que ficava sem força, diz que sobrevinham dores a seu corpo. É que a experiência que tinha com a visita deste personagem de outra dimensão era muito grande; e o corpo físico não está preparado para essas experiências.

Por isso Daniel ficava sem forças e precisava ser fortalecido, e assim por diante. São Paulo (vejam) ficou cego quando se encontrou com Jesus em Seu corpo espiritual; e assim por diante, temos diferentes homens de Deus registrados na Escritura que se debilitaram quando tiveram essas experiências.

Agora, se você comparar o livro do Profeta Daniel com o livro do Apocalipse, encontrará uma similitude; correm paralelos. As coisas que estão prometidas nesse livro do Profeta Daniel para a Dispensação da Graça e a Dispensação do Reino são as mesmas que estão no livro do Apocalipse, onde temos mais luz; ou seja, estão dadas com mais luz; há mais explicações no livro do Apocalipse, mas falam da mesma coisa, como também o livro do profeta Zacarias.

E agora vejam, o Arcanjo Gabriel nos fala a respeito das coisas que hão de vir.

Diz a Daniel no capítulo 10, verso 14 (que lemos):

“Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias.”

Os últimos dias, ou seja, os três últimos milênios diante de Deus: quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio. E aí vocês encontram muitas coisas que têm estado acontecendo de Cristo para cá, as quais estão contidas no que o Anjo Gabriel falou ao Profeta Daniel.

O reino espiritual é muito, mas muito interessante; e para muitos, muito difícil de compreender. O mundo espiritual é o que domina, que governa o mundo físico no qual nós vivemos. Por isso algumas vezes algumas pessoas se perguntam: “E como pôde ou podem acontecer certas coisas?” É que desde o mundo espiritual influem para que ocorram no mundo físico no qual vivemos; e no mundo espiritual está o Reino bom e o reino mau.

O reino mau: o reino das trevas, o reino do maligno; e o Reino bom: o Reino de Cristo; ambos se manifestam na esfera espiritual sobre a raça humana para realizar o programa que cada um desses reinos tem e quer estabelecer com a raça humana.

O reino das trevas tem que acabar. Cristo identificou ao príncipe do reino das trevas como o diabo, que é esse arcanjo caído, também chamado de “Luzeiro” ou “Lúcifer”, o qual tinha uma posição muito importante no Céu; e está representado no rei de Tiro [Ezequiel 28:1-19], o qual encontramos na Escritura; e também no príncipe ou rei da Babilônia [Isaías 14:1-23].

E agora, sendo que desde que o ser humano caiu no Jardim do Éden a humanidade caiu presa no reino das trevas; como a descendência de Abraão ficou presa no Egito e veio a ser escrava no Egito, assim aconteceu com a raça humana.

Depois, com a morte de Cristo... O mesmo que ocorreu quando Moisés ordenou ao povo sacrificar um cordeiro de um ano, sem defeito, e colocar seu sangue sobre o umbral e os batentes dos lares hebreus (e tudo isso no dia 14, entre as duas tardes)...

Ou seja, porquanto conforme ao calendário hebreu e conforme a Gênesis, capítulo 1, os dias começam à tarde, portanto, o dia começa à tarde e termina no outro dia à tarde; dizemos “ao outro dia” para que tenham o quadro claro; mas é o mesmo dia; ou seja, as 24 horas – para que tenham uma referência melhor – as 24 horas são das 6:00 da tarde de um dia, às 6:00 da tarde do outro dia.

E entre essas duas tardes (nessas 24 horas) o cordeiro que ia ser sacrificado já tinha que ser sacrificado, arrumado, assado, e colocado dentro dos lares; e seu sangue colocado no umbral e nos batentes dos lares hebreus para que os primogênitos que estavam nesse lar não

estão convidados para estarem conosco. Quando os virmos seremos transformados.

E agora, sob a pregação do Evangelho do Reino se falam todas estas coisas que nos enche de fé, de esperança, de alegria e de segurança para seguir adiante servindo a Deus por meio de Cristo.

Sob a pregação do Evangelho do Reino é que Deus despertará ao povo hebreu; sob a pregação do Evangelho do Reino estão todas as promessas correspondentes ao Último Dia; para o qual, a Escritura diz:

“E este Evangelho do Reino será pregado por testemunho a todo mundo, a todas as nações, e então virá o fim.”

Ou seja, antes que venha o fim para as nações, e que venha o fim para o reino dos gentios, estará se escutando a pregação do Evangelho do Reino que é a pregação da Mensagem que tem a ver com o estabelecimento do Reino de Deus na Terra em forma literal; estará se falando da reunião das tribos perdidas para serem unidas às outras duas tribos, para unificar essas tribos e ser restaurado o Reino de Davi.

Estará se falando da Paz imperecível que será dada a Israel e a todas as nações sob o Reino do Messias; e tudo isto será dado a conhecer em forma simples; e será tão simples que até as crianças entenderão.

Tudo isto deve ocorrer antes que o reino dos gentios acabe. Portanto, ao escutar no tempo final a pregação do Evangelho do Reino temos que saber que está perto a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós que vivemos; e também está muito perto o fim do reino dos gentios, e, por consequência, muito perto o estabelecimento do Reino de Deus na Terra, que será a restauração do Reino de Davi, e, como consequência, a Vinda do Messias para o estabelecimento desse Reino.

Ele virá com Sua Igreja depois da Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, que será (a Ceia) no lapso de tempo da grande tribulação que durará três anos e meio sobre a Terra enquanto Cristo com Sua Igreja estarão no Céu; e lá estará recebendo o Reino; os Santos o coroarão “Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.”

E depois virá. Depois dessa festa, que será a festa mais importante, a maior que já tenha sido realizada no Céu; porque será a festa do coroamento d’Aquele que há de reinar na Terra no Reino Messiânico, o

E agora, estamos esperando no terceiro Êxodo a saída da parte física, dessa condição física mortal à eterna: à glorificação do corpo, que é uma promessa da parte de Cristo; e, portanto, sob a pregação do Evangelho do Reino se fala de todas estas coisas; fala-se da restauração do Reino de Davi e se fala da restauração de todos os filhos e filhas de Deus na parte física, para ser pessoas eternas fisicamente.

Sob a pregação do Evangelho da Graça se fala de todas estas coisas, mas no campo espiritual: uma transformação interior; quando a pessoa recebe a Cristo, e também recebe o Espírito de Cristo, recebe uma transformação interior que a pessoa experimenta, que sabe que ocorreu lá; e aí a pessoa obtém o novo nascimento, e, portanto, obtém o corpo angelical: corpo igual ao dos anjos; igual ao corpo angelical de Cristo, que é o Anjo do Pacto, e, portanto, cada crente em Cristo tem um anjo: o anjo que o acompanha e o cuida de todos os perigos.

Lembrem-se do caso de Pedro na prisão, quando foi libertado e foi levado até a rua pelo Anjo do Senhor; e depois Pedro se dá conta que não era visão, mas realidade; e foi até onde estavam os cristãos (onde oravam por ele também), bate à porta; uma jovem chamada Rodes vai abrir a porta, mas quando escuta que é Pedro, de alegria não abriu a porta, mas regressou onde estavam as demais pessoas, e diz. “É Pedro!” Eles dizem: “Rodes, estás louca!” Ela lhes diz: “Não, é Pedro!” Vão e abrem a porta, e era Pedro. Mas eles diziam: “Não Rodes, não é Pedro; é seu anjo!” É que pensavam que Pedro tinha saído em seu corpo angelical para visitá-los ou tinha morrido e já estava caminhando em seu corpo angelical. Os cristãos do tempo dos apóstolos tinham esse conhecimento; e os cristãos do nosso tempo também. E quem não o tenha, escutando obterá esse conhecimento.

E agora, vejam vocês, cada crente em Cristo tem um corpo angelical da sexta dimensão, da dimensão dos anjos; e quando morre fisicamente segue caminhando em seu corpo angelical, e pode nos visitar também; e pode olhar desde essa sexta dimensão e ver quão alegres estamos, recebendo Sua Palavra e louvando a Deus; e eles se dão conta (e sabem) que está perto o momento da Redenção do corpo, onde eles regressarão à Terra: ressuscitarão em corpos glorificados. E eles dizem: “E então comeremos.” Ou seja, já nos disseram que podem comer. Portanto,

morressem quando Deus visitasse ao Egito com juízo e a morte viesse sobre os primogênitos egípcios.

Os hebreus também eram egípcios. E isso não soaria muito bem se alguém o dissesse lá em Israel, mas tem uma explicação: eram egípcios porque eram cidadãos do Egito; porque tinham nascido no Egito. Como pessoas que tinham nascido no Egito eram cidadãos egípcios; sua cidadania era egípcia. Por isso os egípcios, dizem: “Bem, se Moisés era um egípcio...” E assim era, porque tinha nascido no Egito; mas seu sangue era sangue hebreu.

Não importa onde você nasça, a semente que você tem por dentro permanece; e você é o que é não pelo lugar onde você nasça, mas pelo que é por dentro.

E agora, na véspera da Páscoa, que era o dia 14 do primeiro mês (do mês de *Abib* que Deus estabeleceu como o primeiro mês do ano hebreu), esse dia 14 era a véspera da Páscoa; e o dia 15 era a Páscoa, onde tudo já tinha que estar pronto; já começava na tarde ao pôr-do-sol, e tinham que estar em seus lares; e estarem comendo a ceia: era a última ceia, a última ceia no Egito.

E depois saíam livres para tomar o caminho à terra prometida; era a última ceia como escravos, para saírem livres e terem a bênção de vir a ser o povo de Deus; receber a Lei Divina no Monte Sinai, onde Deus disse a Moisés que levaria o povo. Ou seja, Moisés já sabia que da saída do Egito, o outro ponto seria o Monte Sinai; mas tinha um obstáculo grande, e era o mar; tinham que cruzar o Mar Vermelho para chegar lá; e depois, com um exército que vinha por trás deles apressando-os; e um povo exigente. Pensem vocês como Moisés estaria! E clamou a Deus, e Deus lhe disse: “Por que clamas a mim? Diga ao povo que ande!” (Se Deus já tinha traçado o caminho).

E agora, pois a pergunta lógica de qualquer um seria: “Mas como iriam andar se ali tinha um mar cheio d’água?”

Moisés tinha a Palavra. Deus tinha colocado a Palavra em sua boca, e Moisés tinha que resolver todos os obstáculos com a Palavra; falar a Palavra; e as coisas se tornariam a favor de Moisés e seu povo.

Falou a Palavra, dizendo-lhes: “Os egípcios que vocês vêem hoje, já não os verão mais; não os verão amanhã.” E assim ocorreu. A derrota

mais terrível de um exército foi lá no Mar Vermelho, onde todos pereceram.

E agora, chegam ao Monte Sinai, e ali recebem a Lei. O Monte onde estivemos no mês de junho, e ao qual vimos que é difícil para chegar ao cume. Mas Moisés teve que subir umas quantas vezes; e com 80 anos podemos dizer que estava em melhores condições físicas que qualquer um dos que estão aqui presentes.

Qualquer um pode dizer: “Mas eu subi uma vez.” Porém, Moisés subiu umas quantas vezes; ou seja, Moisés estava forte. E outra coisa, é que tinha que subir porque Deus tinha que falar com ele; era conferência no cume entre Moisés e Deus.

E agora, o que tudo isto significa para o cristianismo: a morte de um cordeiro pascoal, e tudo isto? No Reino de Deus, vejamos, encontramos que os filhos do Reino vieram a este planeta Terra, nasceram na Terra, e nasceram como nasceram os hebreus lá no Egito: nasceram lá como escravos; e todo ser humano que nasce nesta Terra, nasce como um escravo do reino das trevas.

E Deus tinha prometido que a Semente da mulher feriria a serpente na cabeça; para o que, mais adiante, foi dito que a virgem conceberia e daria à luz um filho (ou seja, a um menino), e se chamaria Seu Nome “Emanuel”, que traduzido é “Deus Conosco.”

Já foi identificada a mulher que teria essa Semente, e, que feriria ao diabo na cabeça. Depois há outras Escrituras que falam que de Belém sairá o que será Senhor, ou seja, Governador, Rei, sobre o povo de Deus; portanto, nasceria em Belém da Judéia.

Também nos diz... Isaías, capítulo 7, verso 14, foi o que lhes tinha citado do menino que a virgem conceberia; e em Isaías, capítulo 9, verso 6 ao 7 nos fala de um menino que há de nascer, o qual será Pai Eterno, Príncipe da Paz; e o qual estabelecerá Seu Reino; e a Paz não terá limite sobre o Trono de Davi. Portanto, nos fala do Trono de Davi, falando-nos dessa restauração do Reino de Davi que o Messias Príncipe vai efetuar.

Agora, durante dois mil anos de Cristo para cá, tem sido efetuado o segundo Êxodo, onde um homem (um Profeta como Moisés), Jesus Cristo, veio para realizar esse segundo Êxodo para libertar a todos os

Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.”

A Adoção é a redenção do corpo; a glorificação do corpo, onde todos teremos ou receberemos corpos eternos, imortais, e jovens; corpos glorificados como o corpo glorificado de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E quando tenhamos esse corpo novo, então fisicamente veremos que é uma Nova Raça; uma Nova Raça com Vida eterna, a qual estará mais acima, num nível mais alto do que a raça que tem corpos mortais como na atualidade.

Esta Nova Raça da qual Cristo é a cabeça estará no Reino de Cristo; e eles serão os Reis, Sacerdotes e Juizes com Cristo que é o Rei dos Reis, é o Sumo Sacerdote do Reino de Deus, e é também o Juiz, ao qual Deus colocou como Juiz dos vivos e dos mortos. Cristo sempre é a figura máxima.

Somos Reis com Ele, porque somos co-herdeiros a tudo o que Ele é. Ele é o Rei Máximo, maior de todos: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, e nós somos Reis com Ele; Reis desse Reino e nesse Reino do Messias.

Ele é o Sumo Sacerdote do Templo Celestial, e nós somos Sacerdotes também desse Templo Celestial; e estaremos como Reis e Sacerdotes nesse Reino do Messias aqui na Terra. E São Paulo também diz que os santos julgarão ao mundo, e até mesmo aos anjos.

Portanto, somos Juizes também; pertencemos ao Poder Judiciário do Reino do Messias; pertencemos também à Ordem Sacerdotal do Reino do Messias, e pertencemos à realeza do Reino do Messias. Por isso somos Reis: porque somos filhos e filhas de Deus; somos, conseguinte, Príncipes e Princesas nesse Reino; ainda que no reino terreno não sejamos nada disso; mas no de Cristo sim; e esse é o que vale, porque é eterno.

“Para que todos os povos, nações e línguas o servissem (Vêm? É um império, um Reino a nível mundial.); seu domínio é um domínio eterno (Por que é um domínio eterno? Uma, porque esse é o Reino eterno de Deus que vai ser estabelecido na Terra e que é conhecido pelo nome do Reino de Davi aqui na Terra.), que nunca passará, e seu reino o único que não será destruído.”

Os demais impérios que o Profeta Daniel viu foram passageiros, temporais; mas quando vê este Reino, este império que é o produto da Pedra não cortada por mãos do capítulo 2 do livro do Profeta Daniel, que fere a imagem nos pés de ferro e de barro e os destrói, e depois essa Pedra cresce e forma um grande Monte, um grande Reino que encheu toda a Terra; quando vê esse Reino que surge, então vê um Reino que será para sempre: o Reino do Messias.

Ele subiu ao Céu; está no Céu como Sumo Sacerdote até que entre o último escolhido de Deus ao Corpo Místico de Cristo, e assim fique coberto com o Sangue de Cristo; e assim se completará a Igreja do Senhor Jesus Cristo, o Povo dos Primogênitos de Deus que foram preservados pelo Sangue de Cristo e pela vida do Sangue (o Espírito Santo); foram preservados para a Vida eterna; foram selados com o Espírito Santo da promessa para o Dia da Redenção, ou seja, para o Dia da Redenção do corpo: a ressurreição em corpos eternos e a transformação dos vivos em Cristo; a redenção física da qual o próprio Cristo falou.

Sabemos que Cristo efetuou a Redenção lá na Cruz do Calvário, mas também nos fala que quando vejamos todos esses sinais que Ele mencionou acontecendo, saibamos que nossa Redenção está perto. Isso está pelo capítulo 21 de São Lucas. E deve estar aí no verso 28:

“Quando estas coisas começarem a acontecer (ou seja, quando comecem; e já começaram faz muitíssimos anos), erguei-vos, e levantai vossa cabeça, porque a vossa redenção está perto.”

Ou seja, nos está falando de uma redenção física que há de vir, que será: a ressurreição dos mortos em Cristo... Disso mesmo falou São Paulo em Romanos, capítulo 8, verso 21 em diante, diz:

“Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

filhos e filhas de Deus escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro; libertá-los do reino das trevas; reino que foi tipificado no reino ou império do faraó; e o faraó tipifica ao diabo. Simples assim.

E desse reino é que Deus libertaria a todos Seus filhos e Suas filhas para levá-los à terra prometida do Reino de Deus; para o qual se requer um cordeiro pascoal, do qual João Batista (quando o viu, em São João, capítulo 1, verso 29 ao 36) quando viu a Jesus disse: “Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.”

Aí Jesus ficou identificado como esse Cordeiro Pascoal que tiraria o pecado do mundo; se o apresentou como o Cordeiro que tiraria o pecado, pois tinha que morrer.

Com Sua morte se efetuou o Sacrifício do Cordeiro Pascoal; e o Sangue dele é colocado pelo Espírito Santo no umbral e nos batentes do nosso coração, da nossa alma, para a preservação da vida: a Vida eterna da nossa alma; para que não percamos a Vida eterna, senão que, permaneçamos com Vida eterna no Reino de Deus.

São milhões de seres humanos os que receberam a Cristo como Salvador, e, portanto, que entraram a esse segundo Êxodo que é um Êxodo espiritual: saindo do mundo espiritual do reino das trevas e sendo transportados ao Reino de Jesus Cristo – o Filho de Deus; ao qual Deus através de Cristo nos transportou. São Paulo nos diz em Colossenses, capítulo 1, que Ele nos transportou a Seu Reino. Diz:

“Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;

O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.”

Isso está em Colossenses, capítulo 1, verso 12 ao 14.

E agora, temos o Cordeiro Pascoal que é Cristo, e Seu Sangue aplicado aqui em nossa alma, em nosso coração. Vejam vocês. Também no capítulo 5, verso 7 de Primeira de Coríntios, diz:

“Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.”

E agora, nossa Páscoa já não é um cordeirinho literal como o era lá entre o povo hebreu no Antigo Testamento quando efetuavam a Páscoa a cada ano; essa festa da Páscoa que era em comemoração à Páscoa que tinham efetuado lá no Egito.

Aquela festa da Páscoa que o povo hebreu efetuava a cada ano (e que ainda a efetuam, mas onde já não usam o cordeiro), é um memorial que aponta um fato histórico no meio do povo hebreu lá no Egito; e também é profética: assinalando a Cristo em Sua Primeira Vinda e Sua morte na Cruz do Calvário como o Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo e para ser efetuado assim o grande milagre de sermos selados ou cobertos com o Sangue de Cristo aqui em nossa alma para a preservação da vida; para podermos viver eternamente com Cristo em Seu Reino.

Sem o Sangue de Cristo aplicado em nossa alma pelo Espírito Santo (o Espírito Santo que é a vida do Sangue); sem a Vida do Sangue o ser humano não tem esperança de viver eternamente. É como os primogênitos egípcios que foram sentenciados à morte, ou seja: perderam a vida na noite da Páscoa.

E agora, através da história do cristianismo temos vivido no tempo da noite da Páscoa, onde Cristo disse: “Quem não comer a minha carne nem beber o meu Sangue não terá vida permanente em si mesmo.” Temos comido a carne de Cristo, o Cordeiro de Deus, e aplicado Seu Sangue aqui em nossa alma; pelo que a morte espiritual não pode tocar o alma dos crentes em Cristo; são preservados para a Vida eterna no Reino eterno de Cristo nosso Salvador.

Por isso Cristo disse: “Quem ouve a minha Palavra e crê no que me enviou, tem a Vida eterna, e não perecerá jamais (diz); mas passou da morte para a vida.” (São João, capítulo 5, verso 24).

A única forma em que o ser humano é preservado para viver eternamente é por meio do Programa de Redenção de Deus através de Cristo. Não há outra forma em que o ser humano possa ser preservado para viver eternamente; assim como não houve outra forma para os primogênitos lá do povo hebreu serem preservados quando estavam no Egito.

Não teve nenhuma outra forma para a preservação da vida deles, exceto o sangue do cordeiro pascoal aplicado no umbral e nos batentes

Isto é na Vinda do Senhor, quando Ele já recebeu o Reino. Ele recebe toda a autoridade e é investido como Rei no Céu (onde tem que ser primeiro, e, onde as coisas têm que ocorrer primeiro para que depois se possam materializar aqui na Terra); lá foi que Ele foi para receber um Reino. Por isso no livro do Apocalipse e no livro do Profeta Daniel aparece... É apenas uma reunião de professoras e professores, não a dos ministros, mas aqui parece que estamos tendo a dos ministros também.

Vamos ver algo aqui no Profeta Daniel (é que os professores e professoras também têm que saber o que vão ensinar; e nestes momentos, ou nesta ocasião, estamos estudando a Bíblia; num estudo bíblico). Vejam aqui. Capítulo 7 do livro do Profeta Daniel, verso 9 em diante, diz:

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.

Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam (esses milhares de milhares são a Igreja Noiva do Senhor), e milhões de milhões assistiam diante dele (esses são os que serão julgados); assentou-se o juiz, e abriram-se os livros. (Se o Juiz se senta e os livros são abertos, há um juízo).

Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito, e entregue para ser queimado pelo fogo;

E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes prolongada a vida até certo espaço de tempo.”

Ou seja, aos outros impérios, os diferentes impérios do reino dos gentios: império babilônico, o império medo-persa, o império da Grécia e o império romano.

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino.”

Vêm? Que Reino lhe é dado? O Reino de Davi, para ser restaurado e reinar sobre Israel e sobre todas as nações.

“E, ouvindo eles estas coisas, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus.”

Eles pensavam que o Reino de Deus ia ser estabelecido; que o Messias seria estabelecido sobre o Trono de Davi e ia destruir aos romanos, e assim começaria o Reino de Deus; e ia se estender a todas as nações:

“Disse, pois (Jesus): Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois.”

Agora, vêem por que Jesus tinha que ir? E para isso tinha que morrer, ressuscitar, e depois ir ao Céu. Diz:

“E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.”

E isso foi o que fizeram com Jesus; não queriam que Jesus reinasse sobre o povo naqueles dias que Ele esteve na Terra. Por isso mesmo quando Pilatos não encontrou causa contra Jesus, e pergunta a quem há de soltar: se a Jesus ou a Barrabás, eles dizem: “A Barrabás.” E então ele diz (fala algo): “E com vosso Rei, o que farei?” Eles dizem: “Crucifica-o!”

E Pilatos pergunta: “Hei de crucificar a vosso Rei?” Eles lhe dizem: “Não temos rei, senão a César.”

Vêem? Não quiseram ao Rei Messias, senão a César, o imperador romano; ao imperador do império romano. E pensavam... E talvez alguns quisessem ser libertados desse império, mas agora dizem que seu rei é o César, e que não têm outro rei.

Por isso ao anticristo eles vão dar as boas vindas em certo tempo; e não quero explicar muito disso. Mas está unido a César; esse será o César que eles dizem que é seu rei.

Agora, continuemos vendo esta passagem aqui. Diz:

“E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando.

E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.”

dos lares hebreus. E assim é no campo espiritual para todos os primogênitos de Deus escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro.

O Cordeiro Pascoal, Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por mim na Cruz do Calvário, para a preservação da minha vida; para ser preservado para viver eternamente com Cristo em Seu Reino. E para quem mais? Para cada um de vocês também. Não somente para mim. É para todos os escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro. Esses são os primogênitos que têm o Sacrifício do Cordeiro Pascoal efetuado há dois mil anos atrás lá em Jerusalém.

Durante estes dois mil anos que transcorreram (e o que falta ainda) da Dispensação da Graça, a morte tem estado visitando a raça humana; a morte espiritual que mata a alma das pessoas. Mas a alma dos crentes em Cristo não pôde ser tocada porque está com o Sangue de Cristo: tem o Sinal.

Recordem que no Êxodo, capítulo 12, verso 11 em diante diz: “E verei o sangue e passarei de vós.” Ou seja, a morte não pôde entrar; não podia entrar nos lares onde o sangue do cordeiro estava aplicado. E a morte espiritual não pode entrar na alma, aqui, no coração daqueles que têm o Sangue de Cristo aplicado pelo Espírito Santo em seu coração; estão selados com o Espírito Santo para o Dia da Redenção: para o dia da ressurreição dos mortos em Cristo em corpos glorificados e a transformação dos vivos em Cristo que estarão nesses dias.

Fomos selados para a preservação da nossa vida; para a preservação da nossa alma na Vida eterna. Portanto, mantenha-se bem agarrado de Cristo, o Anjo do Pacto, como Jacó se agarrou do Anjo; e esse Anjo é Jesus Cristo em Seu corpo angelical, o qual também disse: “Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo.”

Esse Anjo está no meio do cristianismo; é Cristo em Espírito Santo no meio da Sua Igreja. Estejamos bem agarrados de Cristo o tempo todo como esteve Jacó e algum dia seremos transformados se permanecermos vivos; e se nosso corpo físico morrer, pois, vamos ser ressuscitados num corpo jovem, eterno, e glorificado, igual ao corpo glorificado de Jesus Cristo nosso Salvador.

E que evidência um cristão pode ter de que vai viver eternamente? O Sinal do Sangue: o Sangue de Cristo aplicado em sua alma pelo Espírito

Santo. Recordem: a vida do Sangue é o Espírito Santo.

E agora, podemos ver que há uma bênção muito grande para o cristianismo. As coisas que ocorreram com o povo hebreu sendo libertados pelo Anjo do Pacto (que é Cristo em Seu corpo angelical) através do Profeta Moisés, agora, no Novo Testamento, Moisés vem representar a Cristo; ou seja, o Moisés da Dispensação da Graça é Jesus Cristo: um Profeta como Moisés.

O Êxodo que Moisés (ou Deus por meio de Moisés) realizou, é o segundo Êxodo: um Êxodo espiritual que realizou Cristo, onde milhões de seres humanos saíram livres do reino das trevas e têm entrado ao Reino de Deus, ao Reino de Cristo; o Reino de e com Vida eterna onde estão todas as promessas divinas.

E agora, há outro êxodo: o terceiro Êxodo. O terceiro Êxodo... Primeiro, vejam: Moisés pregou o primeiro Êxodo, o qual estava prometido a Abraão no capítulo 15 do Gênesis, onde Deus lhe disse que sua semente seria escrava em terra alheia, e serviriam a uma nação alheia; mas Deus os libertaria aos 400 anos, e na quarta geração regressariam à sua terra.

E Deus disse isso a Moisés quando lhe apareceu no capítulo 3 e capítulo 4 do Êxodo; e depois Moisés o deu a conhecer ao povo. Depois que foram libertados, foram levados ao Monte Sinai, e aí recebem a Lei, e, portanto, recebem a Mensagem da Lei para a quinta Dispensação. Tudo isso está unido ao primeiro Êxodo.

Depois, no segundo Êxodo e para o segundo Êxodo, temos o Evangelho da Graça que fala de todo o Programa Divino que se realizou nesse e para esse segundo Êxodo, para que assim as pessoas sigam entrando nesse segundo Êxodo, e saiam do reino das trevas e entrem ao Reino de Deus.

Depois, para o terceiro Êxodo, o qual será um êxodo para sair fisicamente de uma condição física onde as pessoas estão como escravos fisicamente; vejam, limitados fisicamente em muitos aspectos da vida ou em todos; porque algumas vezes pensamos que não estamos limitados, mas descobrimos que sim, estamos limitados.

Qualquer pessoa diz. “Não. Eu estou vivo!” Mas quando passam já 70 ou 80 anos, diz: “Já estou perto de terminar minha estrada aqui na

Terra.” Vê? Seu tempo nesta Terra está limitado. E assim por diante; há inúmeras coisas mais na parte física que têm atado o ser humano ao reino das trevas; e até mesmo aos filhos de Deus.

Mas a promessa é que haverá uma ressurreição dos mortos em Cristo em corpos glorificados, e uma transformação para os que estejam vivos (crentes em Cristo nascidos de novo); essa será uma libertação que está unida ao terceiro Êxodo. E também haverá uma restauração do Reino de Davi para indivíduos e nações entrarem a esse Reino; e, portanto, sairão do reino das trevas, e já estarão dentro do Reino de Deus. Disso é que nos fala a parábola de São Mateus, capítulo 25, verso 31 ao 46, onde Cristo diz... São Mateus, capítulo 25, diz:

“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará em seu trono de glória.”

Essa é a Vinda do Senhor com Seus Santos Anjos para depois da grande tribulação, depois das Bodas do Cordeiro no Céu, depois da Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu; depois que tenha terminado a grande tribulação na Terra, Cristo (com Sua Igreja em corpos glorificados) vem para estabelecer Seu Reino Milenial; o que será a restauração do Reino de Davi.

Era disso que queriam saber os apóstolos quando lhe perguntaram: “Senhor, restaurarás Tu o Reino a Israel neste tempo?” Vejam, e já transcorreram dois mil anos; eles queriam saber algo que cabe a nós saber; e eles queriam saber naquele tempo.

E agora, diz que se sentará em Seu Trono de glória, o qual é o Trono de Davi; porque o Trono onde Ele se sentou no Céu é o Trono do Pai; o Trono de Cristo, do Messias, é o Trono de Davi, do qual o Anjo Gabriel disse à virgem Maria que teria um menino (conceberia e teria um filho) e lhe poria por nome “Jesus”, e que seria chamado Filho de Deus, e Deus lhe dará o Trono de Davi seu Pai, e reinará sobre Israel.

Portanto, o Reino de Davi e Trono de Davi pertencem a Cristo, o Messias; e vejam, talvez qualquer pessoa possa pensar que deveria ter lutado aqui na Terra naqueles dias para se sentar no Trono; quando quiseram coroá-lo, fugiu; ou seja, foi-se, porque não era o tempo e não era nessa forma. São Lucas, capítulo 19 nos dá uma luz a respeito disto. Verso 11 em diante: